



INTERVENÇÕES: UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A ESCOLA.

Educação e Tecnologias

Autores(as): *Andriele Silveira

Deise Cristina Trevisan Pereira

Elaine Natali de Souza

Evelaine Duffeck de Souza

*Heloisa Stachon Schubert

Karina Wetzel Lischka

Stefany Luise Marques

Tatiana Wetzel Lischka

Orientadora: Dra. Célia Ceschin

Introdução

Atualmente vivemos em uma sociedade que, cada vez mais é adepta ao universo tecnológico, nesse contexto, tem se tornado fundamental em diversas áreas, inclusive na educação. As questões do uso de celular em sala de aula são vistas com outros olhares, às vezes se tornando essenciais na hora da realização de projetos, e devem ser exploradas e voltadas para o ensino escolar sendo um instrumento em potencial no processo de ensino e aprendizagem.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



As mudanças tanto na tecnologia quanto na arte acontecem a cada instante, voltadas para o mundo contemporâneo as intervenções vem criando grande impacto na sociedade, ligadas na tecnologia, são meios de expressão e acompanham as transformações do mundo. Usadas de diversas maneiras, as intervenções chamam atenção no meio urbano, sendo usadas com o objetivo de questionar e transformar a vida cotidiana, ela lança no espaço público questões que provocam e fazem com que as pessoas parem sua rotina por alguns minutos.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenções. Tecnológico. Expressão. Contemporâneo.

Objetivos

O objetivo do nosso projeto é realizar intervenções na Escola de Educação Básica João Martins Veras com o Segundo ano do Ensino Médio em diversos pontos que se encontram em “situações precárias”, ou que chamem a atenção dos alunos como uma maneira de eles manifestarem seu olhar crítico através das fotografias utilizando a tecnologia, seus celulares. Colocando miudezas em rachaduras, penduradas em fios soltos, em jardins ou outros locais que chamassem sua atenção.

Referência teórica

Como uma primeira etapa, serão utilizados livros voltados aos termos e conceitos referentes à tecnologia e as Tic's. Dentre os livros que serão utilizados no

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



desenvolvimento da pesquisa é importante citar o volume “Novas tecnologias e mediação pedagógica” (2000) de José Manuel Moran, Marcos T. Masseto e Marilda Aparecida Behrens. Os autores tratam de processos de ensino e aprendizagem inovadores a partir das tecnologias audiovisuais e telemáticas, na defesa de que os mesmos não podem estar ausentes da escola numa sociedade em processo de mudança, muitas delas ocasionadas pelo desenvolvimento tecnológico. Assim, o livro traz como proposta a inserção da informática e da telemática em sala de aula. Será importante no desenvolvimento da atividade o artigo “Nativos digitais x aprendizagens: um desafio para a escola” (2009) de Silvana Lemos, por meio do qual a autora aborda a questão das crianças e dos adolescentes de hoje fazerem parte da primeira geração imersa quase que totalmente na tecnologia. Outro livro que será utilizado é “Graffiti: Intervenção Urbana e Arte” de Anita Rink, a autora fala sobre o graffiti e os grafiteiros, que fazem intervenções no cenário urbano. A proliferação do graffiti nas grandes metrópoles representa uma nova estética nas cidades; neste estudo é possível perceber como a atuação dos grafiteiros também cria novas formas de sociabilidade e engenharia dos laços sociais. Os grafiteiros promovem novos modos de ação e solidariedade, assim como inventam linguagens e democratizam a comunicação pública, colaborando nas construções de cultura, na produção de subjetividade e no imaginário heterogêneo de cada local. Também é de alta importância citar o livro utilizado “Arte Contemporânea: uma história Concisa” de Michael Archer, citando as mudanças profundas e variadas que ocorreram na arte, tendo a divergência de estilo como característica mais marcante, ele faz as comparações da relação da arte com a vida cotidiana, e constitui uma rica fonte de informações e oferece uma visão única e indispensável da evolução da arte nas quatro últimas décadas.

Metodologia

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



A atividade a ser desenvolvida na Escola de Educação Básica João Martins Veras será fruto de uma investigação bibliográfica sobre o tema, a partir da apresentação sobre o conteúdo para a turma.

1ª Etapa - Apresentação do conteúdo/ exemplos através de slide;

2ª Etapa - Caminhada pela escola/ observação do ambiente;

3ª Etapa - Os alunos completaram uma ficha com o nome, local da intervenção que fariam a fotografia, o material que utilizariam, e o porquê da escolha deste local, com um esboço do local.

4ª Etapa – Fotografia do local escolhido com as intervenções (miniaturas).

5ª Etapa – Apresentação de todas as fotos feitas para a turma (slide).

6ª Etapa- Confecção das molduras para as fotos reveladas.

7ª Etapa- Atividade escrita para relatarem seu aprendizado com as intervenções.

8ª Etapa- Montagem da exposição na escola.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



Análise de dados:

Foram realizadas perguntas aos alunos após a finalização das intervenções, das quais são:

- 1- O que vocês entendem por intervenções?
- 2- Quais foram os aspectos positivos?
- 3- Houve aspectos que poderiam ser mudados? Melhorados?
- 4- Tiveram alguma dificuldade ao realizar as intervenções?
- 5- O que vocês esperam “de retorno” com a realização das intervenções?

Algumas respostas que obtivemos:

Respostas da pergunta 1:

- São objetos usados em espaços esquecidos para serem levados como crítica.
- Que são aspectos que chamam a atenção em pequenos locais, para que estes locais sejam notados, estes locais são onde tem algum problema.
- É um movimento artístico que mostra um local danificado ou desativo.
- Intervenções são maneiras de chamar a atenção de pessoas para coisas que geralmente não são notadas.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



Respostas da **pergunta 2:**

- Chamou a atenção dos alunos na hora que nós estávamos fazendo o trabalho para que eles possam ajudar a melhorar a escola também.
- Conscientizar a escola sobre as salas quebradas e esquecidas, e que precisam de concertos.
- Conhecemos lugares diferentes na escola, acabamos olhando de outro jeito para novas coisas.
- A partir do momento que fizemos esse trabalho percebemos o quanto é importante dar atenção as pequenas coisas.

Respostas da **pergunta 3:**

- Na minha opinião não tivemos problemas em ambos os lados.
- Não, tanto o trabalho feito pela equipe como a equipe do PIBID não tem necessidade de melhoras.
- Não, acho que foi bom para que todos pudessem entender o que nós queríamos dizer com esse trabalho.
- Não, achamos que tudo se concretizou muito bem no trabalho.

Respostas da **pergunta 4:**

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



- O nosso foi por acaso. A sala alagada foi um grande “achado” e bem aproveitado pelo nosso trabalho.

- Nós usamos o boneco e tivemos dificuldades para deixar ele colado, nós pensamos que eles poderiam melhorar colocando um corrimão para a nossa segurança.

- Foi bem fácil, estávamos andando e vimos um arbusto, e lembramos o quanto nossa mata não esta sendo valorizada.

- Foi um processo rápido, começamos com duas ideias que não deram certo e tivemos que improvisar na ultima hora e o trabalho saiu melhor que o esperado.

Respostas da **pergunta 5:**

- Que nosso trabalho ganhe atenção e que possa servir de lição para que as pessoas não joguem lixo onde não pode.

- A expectativa é de que ocorra as mudanças tanto no nosso local escolhido, tanto pelas outras equipes.

- Que as pessoas pensassem mais antes de se escorar na escada para não correr o risco de cair e se machucar e também para que a escola possa ser melhorada.

- Nós esperamos que com a exposição a escola olhe de modo diferente para esses detalhes importantes e que retrate nosso trabalho.

Resultados alcançados

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)



As intervenções foram de suma importância para despertar o olhar artístico dos alunos, ao realizarem a fotografia e se sensibilizarem pelos locais escolhidos. Tivemos um excelente resultado final com as fotos expostas realizadas antes das férias. A escola pode ter acesso a exposição e ao olhar que os alunos despertaram através das fotos.

Para nossa alegria, ao retornar às férias a escola havia passado por diversas reformas, desde os canteiros e até as pinturas foram todas reformadas, a escola ganhou mais vida e um cuidado maior!

Referências:

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas : Papirus, 2000.

LEMOS, Silvana. Nativos digitais x aprendizagens: um desafio para a escola. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., v. 35, n.3, p. 38 – 47 set./dez. 2009.

RINK, Anita. Grafitti: Intervenção Urbana e Arte. Curitiba; Appris Editora, 2003.

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma História Concisa. São Paulo; Martins Fontes, 2008.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

*Andriele Silveira (andrttz@gmail.com) Deise Trevisan (deisetrevisan90@gmail.com) Elaine de Souza (nany27@hotmail.com) Evelaine de Souza (eveduffeck@hotmail.com) *Heloisa Stachon (helostachon@hotmail.com) Karina Lischka (Karina.arqui@gmail.com) Stefany Marques (stefany.luise@hotmail.com) Tatiana Lischka (tatiana.wetzel@gmail.com)

Dra. Célia Ceschin – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (celiaceschin@hotmail.com)